



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL (3º trimestre de 2015)

Em cumprimento das obrigações legais aplicáveis (Código dos Valores Mobiliários) o Conselho de Administração da IMPRESA apresenta as contas não auditadas relativas ao 3º trimestre do ano em curso.

Na elaboração da mesma, foram naturalmente observados os indispensáveis critérios de rigor e objetividade.

1. Principais Factos

- Regresso aos lucros no 3º trimestre. A IMPRESA obteve, no 3º trimestre de 2015, resultados consolidados líquidos positivos de 416,6 mil euros, que comparam com resultados negativos de 384,7 mil euros obtidos no período homólogo. No final de setembro de 2015, o lucro acumulado foi de 1,1 M€, que compara com 5,6 M€, registados no período homólogo de 2014.
- No 3º trimestre de 2015, o EBITDA cresceu 16,3% para 4,0 M€, que compara com o valor de 3,4 M€ registado no 3º trimestre de 2014.
- As receitas da IMPRESA, no 3º trimestre de 2015, apresentam uma descida de apenas 0,9%, atingindo 53,0 M€, afetada pelas quedas das receitas de circulação e dos IVR's, não compensadas pelo aumento das receitas de publicidade (+1,5%) e subscrição de canais (+12,4%).
- A IMPRESA continuou a reduzir a sua dívida líquida remunerada (dívida bancária e locações financeiras), passando de 197,6 M€, no final de setembro de 2014, para 195,6 M€ no final de setembro de 2015.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- De janeiro a setembro de 2015, no conjunto do dia, a SIC terminou com 19,0% de share no universo e a liderar, no universo dos canais generalistas, no target comercial A/B C D 25/54 com 19,6% de share.
- No horário nobre, a SIC continuou a liderar no target comercial A/B C D 25/54, no universo dos canais generalistas, com 24,9% de share. Aos dias úteis, no horário nobre, a SIC manteve a liderança, no universo dos canais generalistas, tanto no target comercial A/B C D 15/54, com 25,1% de share, como no target A/B C D 25/54, com 26,2% de share.
- Para estes bons resultados contribuíram a performance do «Jornal da Noite», a liderança absoluta na televisão portuguesa da novela «Mar Salgado» e a mais recente aposta da SIC, «Coração d'Ouro», que também já conquistou a preferência dos telespetadores.
- No decurso do 3º trimestre de 2015, a IMPRESA concretizou a alienação da sua participação no capital da Noniussoft, com um encaixe de 1,5M€.
- A IMPRESA foi escolhida pelo LinkedIn para ser responsável pela gestão publicitária das suas plataformas no mercado português.

Tabela 1. Principais Indicadores

(Valores em €)	set-15	set-14	var %	3ºT 2015	3ºT 2014	var %
Receitas Consolidadas	164.459.373	172.809.685	-4,8%	52.969.559	53.460.612	-0,9%
Televisão	123.108.403	129.567.490	-5,0%	39.578.888	39.238.736	0,9%
Publishing	40.381.219	42.090.903	-4,1%	13.116.378	13.970.910	-6,1%
InfoPortugal & Outras	1.650.355	1.587.365	4,0%	480.960	439.077	9,5%
Intersegmentos	-680.604	-436.073	-	-206.667	-188.111	-
Custos Operacionais (1)	150.220.548	152.990.951	-1,8%	48.989.347	50.039.241	-2,1%
EBITDA	14.238.825	19.818.734	-28,2%	3.980.212	3.421.371	16,3%
Margem EBITDA	8,7%	11,5%		7,5%	6,4%	
EBITDA Televisão	14.351.044	20.802.289	-31,0%	4.029.047	3.496.727	15,2%
EBITDA Publishing	2.344.908	1.880.188	24,7%	723.031	814.737	-11,3%
EBITDA Infoportugal & Outras	-2.457.127	-2.863.743	14,2%	-771.866	-890.093	13,3%
Resultado Consolidado Líquido	1.089.241	5.554.051	-80,4%	416.645	-384.743	n.a.
Dívida Líquida + Locações (M€)	195,6	197,6	-1,0%			

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. Dívida líquida = Empréstimos (CP+MLP) – Caixa e Equivalentes de caixa. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

2. Análise das Contas Consolidadas

No 3º trimestre de 2015, a IMPRESA registou uma melhoria da evolução das receitas, com uma descida de apenas 0,9% face ao trimestre homólogo. No final de setembro de 2015, atingiram-se receitas consolidadas de 164,5 M€, o que representou uma descida de 4,8% em relação ao período homólogo de 2014.

Da atividade no 3º trimestre de 2015, é de referir o seguinte:

- Subida de 12,4% das receitas de subscrição de canais, com crescimento similar até setembro (12,3%).
- Crescimento de 1,5% das receitas publicitárias.
- Descida de 5,6% das vendas de publicações.
- Redução de 20,5% das outras receitas, penalizadas pela quebra das vendas do customer publishing, venda de conteúdos, IVR's e produtos associados.

Tabela 2. Receitas Totais						
(Valores em €)	set-15	set-14	var %	3ºT 2015	3ºT 2014	var %
Total Receitas	164.459.373	172.809.684	-4,8%	52.969.559	53.460.609	-0,9%
Publicidade	84.758.413	85.133.082	-0,4%	26.418.102	26.015.978	1,5%
Subscrição Canais	37.841.938	33.699.546	12,3%	12.566.033	11.175.901	12,4%
Circulação	18.764.980	19.326.005	-2,9%	6.654.441	7.047.307	-5,6%
Outras receitas	23.094.042	34.651.051	-33,4%	7.330.983	9.221.423	-20,5%

Os custos operacionais desceram 2,1% no 3º trimestre. No acumulado, os custos operacionais, sem considerar amortizações e depreciações, atingiram 150,2 M€, o que representou uma descida de 1,8 % em relação ao período homólogo. De referir que a SIC continua a amortizar toda a sua ficção nacional a 100%, na 1ª exibição.

No 3º trimestre de 2015, o EBITDA consolidado voltou a subir, atingindo 4,0 M€, que compara com 3,4 M€ obtido no período homólogo, ou seja, uma subida de 16,3%. O EBITDA consolidado apurado no final de setembro de 2015 foi de 14,2 M€ quando, no período homólogo de 2014, este valor se fixara em 19,8 M€.

No 3º trimestre de 2015, registou-se uma subida das amortizações de 11,1%. No final de setembro de 2015, o volume de amortizações desceu 0,3%, para 2,9 M€.

Os resultados financeiros tiveram uma evolução favorável no 3º trimestre, com uma melhoria de 19,6%, para 2,2 M€, em relação ao período homólogo. Esta melhoria foi o resultado da renegociação de várias linhas de financiamento, o que

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

permitiu a descida dos custos de financiamento a partir deste trimestre. De referir ainda que esta poupança em encargos financeiros mais do que compensou as perdas cambiais que se registaram no trimestre. No final de setembro de 2015, os resultados financeiros negativos de 9,2M€ apresentaram uma variação desfavorável de 13,7% face ao período homólogo.

O resultado consolidado líquido do 3º trimestre de 2015 foi positivo, no montante de 416,6 mil euros, que compara com o resultado negativo de 384,7 mil euros obtido no 3º trimestre de 2014. O resultado consolidado líquido, no final de setembro de 2015, foi de 1,1 M€, que compara com o resultado de 5,6 M€ obtido no período homólogo de 2014.

Tabela 3. Demonstração Consolidada dos Resultados						
(Valores em €)	set-15	set-14	var %	3ºT 2015	3ºT 2014	var %
Receitas Totais	164.459.373	172.809.685	-4,8%	52.969.559	53.460.612	-0,9%
Televisão	123.108.403	129.567.490	-5,0%	39.578.888	39.238.736	0,9%
Publishing	40.381.219	42.090.903	-4,1%	13.116.378	13.970.910	-6,1%
InfoPortugal & Outras	1.650.355	1.587.365	4,0%	480.960	439.077	9,5%
Intersegmentos	-680.604	-436.073	-	-206.667	-188.111	-
Custos Operacionais (1)	150.220.548	152.990.951	-1,8%	48.989.347	50.039.241	-2,1%
Total EBITDA	14.238.825	19.818.734	-28,2%	3.980.212	3.421.371	16,3%
Margem EBITDA	8,7%	11,5%		7,5%	6,4%	
Televisão	14.351.044	20.802.289	-31,0%	4.029.047	3.496.727	15,2%
Publishing	2.344.908	1.880.188	24,7%	723.031	814.737	-11,3%
Infoportugal & Outras	-2.457.127	-2.863.743	14,2%	-771.866	-890.093	13,3%
Amortizações	2.900.764	2.909.470	-0,3%	973.677	876.028	11,1%
EBIT	11.338.061	16.909.264	-32,9%	3.006.535	2.545.343	18,1%
Margem EBIT	6,9%	9,8%		5,7%	4,8%	
Resultados Financeiros	-9.184.166	-8.079.120	-13,7%	-2.198.312	-2.733.572	19,6%
Res. Ant. Imp. & Int. s/controlo	2.153.895	8.830.144	-75,6%	808.223	-188.229	n.a.
Imposto (IRC) (-)	1.064.654	3.276.093	-67,5%	391.578	196.514	99,3%
Interesses s/ controlo	0	0	-	0	0	-
Resultado Consolidado Líquido	1.089.241	5.554.051	-80,4%	416.645	-384.743	n.a.

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera amortizações e depreciações.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Em termos de balanço, no final de setembro de 2015, a dívida remunerada (dívida bancária líquida + locações financeiras) cifrava-se em 195,6 M€, que compara com o valor de 197,6 M€ registado no período homólogo de 2014.

Evolução da Dívida Bancária + Locações (M€)



No final de setembro de 2015, a dívida remunerada de médio e longo prazo representava cerca de 71% do total da dívida.

3. Televisão

Tabela 4. Indicadores Televisão

	set-15	set-14	var %	3ºT 2015	3ºT 2014	var %
Total Receitas	123.108.403	129.567.490	-5,0%	39.578.888	39.238.736	0,9%
Publicidade	66.963.903	66.747.205	0,3%	21.046.331	20.410.174	3,1%
Subscrição Canais	37.841.938	33.699.546	12,3%	12.566.033	11.175.901	12,4%
Outras	18.302.562	29.120.739	-37,1%	5.966.524	7.652.661	-22,0%
Custos Operacionais (1)	108.757.359	108.765.201	0,0%	35.549.841	35.742.009	-0,5%
EBITDA	14.351.044	20.802.289	-31,0%	4.029.047	3.496.727	15,2%
EBITDA (%)	11,7%	16,1%		10,2%	8,9%	
Resultados Operacionais (EBIT)	12.161.667	18.703.058	-35,0%	3.294.288	2.885.921	14,2%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

A SIC terminou setembro de 2015 com um total de receitas de 123,1 M€, o que representou uma redução de 5% face ao período homólogo de 2014. No 3º trimestre, as receitas totais cresceram 0,9%. Os crescimentos das receitas de publicidade e de subscrição, no 3º trimestre, compensaram a descida das outras receitas (-22%) e, particularmente, as receitas de IVR's.

No 3º trimestre de 2015, as receitas publicitárias apresentaram uma subida de 3,1%, para 21 M€, uma inversão relativamente ao trimestre anterior. Este crescimento no trimestre permitiu que, no final de setembro de 2015, as receitas de publicidade aumentassem 0,3%, para 67 M€. No acumulado a setembro de 2015, as receitas de publicidade representaram 54% do total das receitas da SIC.

De janeiro a setembro de 2015, no conjunto do dia, a SIC terminou com 19,0% de share no universo e a liderar, no universo dos canais generalistas, no target comercial A/B C D 25/54 com 19,6% de share.

No horário nobre, a SIC continuou a liderar no target comercial A/B C D 25/54, no universo dos canais generalistas, com 24,9% de share. Aos dias úteis, no horário nobre, a SIC manteve a liderança, no universo dos canais generalistas, tanto no target comercial A/B C D 15/54, com 25,1% de share, como no target A/B C D 25/54, com 26,2% de share.

Para estes bons resultados contribuíram a performance do «Jornal da Noite», a liderança absoluta na televisão portuguesa da novela «Mar Salgado» e a mais recente aposta da SIC, «Coração d'Ouro», que também já conquistou a preferência dos telespetadores. Em 2015, a SIC reforçou a sua aposta na ficção portuguesa, com o início de uma 2ª linha de ficção, estreando a novela «Poderosas».

Os canais SIC, generalista e temáticos, obtiveram, de janeiro a setembro de 2015, no seu conjunto, uma quota de mercado de 22,3% e lideraram no target comercial A/B C D 25/54 com 23,3% de share. Nos dias úteis, os canais SIC atingiram um share de 23,4%.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

4. Publishing

Tabela 5. Indicadores Publishing

	set-15	set-14	var %	3ºT 2015	3ºT 2014	var %
Total Receitas	40.381.219	42.090.903	-4,1%	13.116.378	13.970.910	-6,1%
Publicidade	18.150.647	18.538.995	-2,1%	5.461.156	5.694.341	-4,1%
Circulação	18.764.980	19.326.005	-2,9%	6.654.441	7.047.307	-5,6%
Outras receitas	3.465.592	4.225.903	-18,0%	1.000.781	1.229.262	-18,6%
Custos Operacionais (1)	38.036.311	40.210.715	-5,4%	12.393.347	13.156.173	-5,8%
EBITDA	2.344.908	1.880.188	24,7%	723.031	814.737	-11,3%
EBITDA (%)	5,8%	4,5%		5,5%	5,8%	
Resultados Operacionais (EBIT)	2.107.007	1.618.168	30,2%	644.204	725.569	-11,2%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

No segmento do publishing, no 3º trimestre de 2015, as receitas totais desceram 6,1% para 13,1 M€, com todas as linhas de receitas a descerem. No final de setembro de 2015, as receitas totais desceram 4,1%, para 40,4 M€, em comparação com o período homólogo de 2014.

As receitas de publicidade, no 3º trimestre de 2015, atingiram o montante de 5,5 M€, uma descida de 4,1% apesar do forte contributo da área digital – Expresso Diário, sites e classificados - que já representou 14,0% da totalidade das receitas de publicidade do publishing. No acumulado até Setembro, as receitas de publicidade desceram 2,1%.

Em termos de circulação, o 3º trimestre de 2015 confirmou-se como o melhor período do ano em vendas, atingindo 6,7 M€, apesar da descida de 5,6% em termos homólogos. Num setor que continua a ser marcado pela descida generalizada das vendas, as publicações da IMPRESA mantiveram as suas posições de liderança nos vários segmentos de mercado. No acumulado, as receitas de circulação desceram 2,9% para 18,8 M€.

As receitas digitais de circulação cresceram 18,0%, representando 4,2% do total das receitas de circulação até setembro de 2015.

A aposta no digital permitiu continuar a registar, até setembro de 2015, uma evolução favorável, com as receitas digitais, de publicidade e circulação, a crescerem 15,3% face ao período homólogo.

Os sites do publishing continuaram a registar um elevado volume de tráfego. Em média, de janeiro a setembro de 2015, os sites atingiram 14,4 milhões de visitas, uma subida homóloga de 21,3%. De destacar o crescimento do novo site do EXPRESSO que, desde o seu relançamento em maio, atingiu uma média de 8,1 milhões de visitas, um crescimento de 42,7% em termos homólogos. O tráfego móvel continuou a apresentar uma performance de crescimento e, em termos médios, de janeiro a setembro de 2015, já representava 35% do tráfego total, contra uma média de 19,2% verificada no ano de 2014. No 3º trimestre de 2015, o tráfego móvel atingiu 39% do tráfego total.

As outras receitas apresentaram uma descida de 18,6% no 3º trimestre de 2015, fortemente influenciada pela queda das receitas de customer publishing, pois as vendas de produtos associados desceram apenas 3,3%. No acumulado a Setembro de 2015, as outras receitas desceram 18%.

No 3º trimestre de 2015 manteve-se um forte controlo de custos, que desceram 5,8% em termos homólogos. No final de setembro de 2015, os custos operacionais apresentaram uma descida de 5,4% face ao período homólogo de 2014.

A evolução combinada de receitas e custos operacionais, no 3º trimestre, originou uma descida de 11,3% do EBITDA e de 11,2% no EBIT. Contudo, no acumulado até final de setembro de 2015, face a setembro de 2014, o EBITDA cresceu 24,7%, para 2,3 M€, e o EBIT aumentou 30,2% para 2,1 M€.

Da atividade de 2015 são ainda de destacar os seguintes factos e realizações na área do publishing:

- O Expresso continua a ser o semanário mais vendido em Portugal (dados APCT - 1º semestre 2015).
- As revistas Visão, Exame, Exame Informática e Blitz continuam a ser líderes nos respetivos segmentos (dados APCT - 1º semestre de 2015).
- Lançamento da “E”, a nova revista do EXPRESSO, um novo produto, que completa a leitura do primeiro caderno e do caderno de economia. A “E” é uma revista de comportamentos, dos grandes formatos jornalísticos, da cultura e de recomendações de tempos livres.
- Relançamento, em maio, do site “responsive” do EXPRESSO.
- Lançamento da newsletter matinal “EXPRESSO Curto”, que pretende ser mais um passo na transição digital e na relação permanente com os leitores.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- Entrega do Prémio Pessoa 2014 a Henrique Leitão, com a presença do Presidente da República e do Primeiro-Ministro, uma parceria do Expresso com a Caixa Geral de Depósitos.
- Gala dos Globos de Ouro, parceria da revista Caras com a SIC.
- Prémio Primus inter Pares, parceria do EXPRESSO com o Banco Santander Totta.
- Carro do Ano/Troféu Essilor Volante de Cristal.
- Conferência “Pensar o País”, parceria com Deutsche Bank.
- Projeto “Energias de Portugal”, parceria com EDP.
- Projeto “Todos queremos um bairro melhor”, parceria da VISÃO com a EDP.
- Exposição World Press Photo, parceria da VISÃO com o Museu da Eletricidade.
- Conferência “O Futuro do Crescimento”, parceria com Accenture e Randstadt.

5. Impresa Outras

Tabela 6. Indicadores Impresa Outras

	set-15	set-14	var %	3ºT 2015	3ºT 2014	var %
Total Receitas	969.751	1.151.292	-15,8%	274.293	250.966	9,3%
InfoPortugal & Outras	1.650.355	1.587.365	4,0%	480.960	439.077	9,5%
Intersegmentos	-680.604	-436.073	-	-206.667	-188.111	-
Custos Operacionais (1)	3.426.878	4.015.035	-14,6%	1.046.159	1.141.059	-8,3%
EBITDA	-2.457.127	-2.863.743	14,2%	-771.866	-890.093	13,3%
Resultados Operacionais (EBIT)	-2.930.613	-3.411.962	14,1%	-931.957	-1.066.147	12,6%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

Este segmento inclui os custos de gestão e financeiros da holding e engloba, também, as atividades operacionais da InfoPortugal, empresa dedicada às tecnologias de informação e produção de conteúdos, designadamente fotografia aérea, cartografia e conteúdos georreferenciados, e à exploração do site de fotografia e da Academia Olhares.

No final de setembro de 2015, a InfoPortugal & Outras atingiu receitas operacionais de 1,7 M€, o que representou uma subida de 4%, em relação ao período homólogo de 2014.

Em termos de resultados, no final de setembro de 2015, o EBITDA e o EBIT deste segmento foram negativos, no montante de 2,5 M€ e 2,9 M€, respetivamente, mas cerca de 14% melhores que os valores registados no período homólogo de 2014.

6. Perspetivas

Tendo em conta os resultados positivos obtidos no 3º trimestre de 2015, e apesar dos resultados acumulados no final de setembro de 2015 apresentarem valores inferiores a 2014, devido à evolução dos IVR's durante o 1º semestre, o Grupo IMPRESA mantém a expectativa de realizar um 2º semestre em linha com o ano transato, sem considerar impactos não recorrentes do ajustamento funcional efetuado no mês de outubro, bem como de continuar a redução do seu passivo remunerado.

Lisboa, 29 de outubro de 2015

Os Administradores

Pedro Norton

Francisco Maria Balsemão

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
<u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
<i>Goodwill</i>		300.892.821	300.892.821
Ativos intangíveis	11	366.891	473.910
Ativos fixos tangíveis	11	28.053.234	28.177.221
Investimentos financeiros	12	4.263.686	6.592.199
Propriedades de investimento		5.912.440	5.912.440
Direitos de transmissão de programas e existências	13	8.069.819	9.280.535
Outros ativos não correntes		5.415.236	5.647.935
Ativos por impostos diferidos	10	923.289	983.814
Total de ativos não correntes		<u>353.897.416</u>	<u>357.960.875</u>
<u>ATIVOS CORRENTES:</u>			
Direitos de transmissão de programas e existências	13	16.538.755	15.261.451
Clientes e contas a receber	14	40.484.298	24.710.229
Outros ativos correntes	14	7.175.346	4.327.395
Caixa e equivalentes de caixa	15	1.631.078	4.820.134
Total de ativos correntes		<u>65.829.477</u>	<u>49.119.209</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>419.726.893</u></u>	<u><u>407.080.084</u></u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>			
Capital	16	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de ações	16	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	16	1.247.348	1.108.090
Resultados transitados e outras reservas		16.169.258	5.302.172
Resultado consolidado líquido do período		1.089.241	11.006.344
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>138.685.119</u>	<u>137.595.878</u>
<u>PASSIVO:</u>			
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	17	133.673.620	135.494.549
Locações financeiras		4.951.843	5.840.452
Provisões		4.985.197	5.314.234
Passivos por impostos diferidos	10	353.515	353.515
Total de passivos não correntes		<u>143.964.175</u>	<u>147.002.750</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	17	57.032.437	45.724.918
Fornecedores e contas a pagar	18	29.619.260	36.367.265
Locações financeiras		1.505.040	2.381.515
Outros passivos correntes	19	48.920.862	38.007.758
Total de passivos correntes		<u>137.077.599</u>	<u>122.481.456</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u><u>419.726.893</u></u>	<u><u>407.080.084</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada da posição financeira em 30 de setembro de 2015.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS PERÍODOS DE NOVE MESES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	Terceiro trimestre de 2015	Terceiro trimestre de 2014
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>					
Prestações de serviços	6	142.388.472	150.051.891	45.580.050	45.609.788
Vendas	6	20.828.519	21.823.460	7.346.734	7.781.669
Outros proveitos operacionais		<u>1.242.382</u>	<u>934.334</u>	<u>42.774</u>	<u>69.155</u>
Total de proveitos operacionais		<u>164.459.373</u>	<u>172.809.685</u>	<u>52.969.558</u>	<u>53.460.612</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	7	(60.939.246)	(60.256.485)	(19.642.810)	(20.753.225)
Fornecimentos e serviços externos	8	(48.776.167)	(50.976.340)	(16.099.069)	(15.646.360)
Custos com o pessoal		(38.916.558)	(39.937.107)	(12.856.861)	(13.056.675)
Amortizações e depreciações		(2.900.764)	(2.909.470)	(973.677)	(876.028)
Provisões e perdas de imparidade		(518.374)	(378.210)	(138.374)	(138.210)
Outros custos operacionais		<u>(1.070.203)</u>	<u>(1.442.809)</u>	<u>(252.232)</u>	<u>(444.771)</u>
Total de custos operacionais		<u>(153.121.312)</u>	<u>(155.900.421)</u>	<u>(49.963.023)</u>	<u>(50.915.269)</u>
Resultados operacionais		<u>11.338.061</u>	<u>16.909.264</u>	<u>3.006.535</u>	<u>2.545.343</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>					
Ganhos em empresas associadas	9	202.974	425.881	196.679	146.405
Juros e outros custos e proveitos financeiros	9	(9.387.140)	(8.505.001)	(2.394.991)	(2.879.977)
		<u>(9.184.166)</u>	<u>(8.079.120)</u>	<u>(2.198.312)</u>	<u>(2.733.572)</u>
Resultados antes de impostos		2.153.895	8.830.144	808.223	(188.229)
Impostos sobre o rendimento do período	10	(1.064.654)	(3.276.093)	(391.578)	(196.514)
Resultado consolidado líquido do período e outro rendimento integral		<u>1.089.241</u>	<u>5.554.051</u>	<u>416.645</u>	<u>(384.743)</u>
Resultado e rendimento integral do período por ação:					
Básico		0,0065	0,0331	0,0025	(0,0023)
Diluído		0,0065	0,0331	0,0025	(0,0023)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral do período de nove meses e trimestre findo em 30 de setembro de 2015.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE NOVE MESES

E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	Terceiro trimestre de 2015	Terceiro trimestre de 2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		154.123.633	179.151.792	56.670.900	58.304.136
Pagamentos a fornecedores		(118.344.923)	(117.627.815)	(35.521.582)	(33.533.482)
Pagamentos ao pessoal		(38.528.530)	(41.022.430)	(13.964.463)	(14.459.003)
Fluxos gerados pelas operações		(2.749.820)	20.501.547	7.184.855	10.311.651
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(2.697.411)	(7.898.213)	(2.174.042)	(3.189.571)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional		426.758	(2.051.042)	196.849	(1.018.625)
Fluxos das atividades operacionais (1)		(5.020.473)	10.552.292	5.207.662	6.103.455
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	9 e 12	1.535.056	54.110	1.535.056	27.055
Juros e proveitos similares		46.220	7.682	38.114	2.963
Subsídios		76.428	11.137	-	7.215
Dividendos e reduções de capital de associadas	12	1.000.000	420.000	-	-
		2.657.704	492.929	1.573.170	37.233
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		(2.591.128)	(2.103.482)	(996.782)	(989.087)
Ativos intangíveis		(188.111)	(117.843)	(188.111)	(65.772)
		(2.779.239)	(2.221.325)	(1.184.893)	(1.054.859)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(121.535)	(1.728.396)	388.277	(1.017.626)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		27.210.000	23.025.000	5.000.000	3.311.742
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(20.074.098)	(17.926.099)	(7.980.000)	(2.224.000)
Amortizações de contratos de locação financeira		(1.765.084)	(2.184.564)	(520.530)	(703.760)
Juros e custos similares		(5.835.664)	(6.873.073)	(578.337)	(1.429.663)
		(27.674.846)	(26.983.736)	(9.078.867)	(4.357.423)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(464.846)	(3.958.736)	(4.078.867)	(1.045.681)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(5.606.854)	4.865.160	1.517.072	4.040.148
Caixa e seus equivalentes no início do período	15	4.335.807	(6.401.213)	(2.788.119)	(5.576.201)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	(1.271.047)	(1.536.053)	(1.271.047)	(1.536.053)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa do período de nove meses e trimestre findo em 30 de setembro de 2015.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO
DOS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

	Capital (Nota 16)	Prémio de emissão de ações (Nota 16)	Reserva legal (Nota 16)	Resultados transitados e outras reservas	Resultado consolidado líquido do período	Total do capital próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2014	84.000.000	36.179.272	1.050.761	(962.340)	6.597.529	126.865.222
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2013	-	-	57.329	6.540.200	(6.597.529)	-
Resultado consolidado líquido do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014	-	-	-	-	5.554.051	5.554.051
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>1.108.090</u>	<u>5.577.860</u>	<u>5.554.051</u>	<u>132.419.273</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2015	84.000.000	36.179.272	1.108.090	5.302.172	11.006.344	137.595.878
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2014	-	-	139.258	10.867.086	(11.006.344)	-
Resultado consolidado líquido do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015	-	-	-	-	1.089.241	1.089.241
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>1.247.348</u>	<u>16.169.258</u>	<u>1.089.241</u>	<u>138.685.119</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio
do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de outubro de 1990 e tem como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e suas empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo atua na área de média, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações (jornais e revistas) e de outros meios audiovisuais.

As ações da Impresa encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Estas demonstrações financeiras condensadas, cujo anexo é apresentado de modo condensado, foram autorizadas para publicação em 29 de outubro de 2015 pelo Conselho de Administração da Impresa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), que foram ajustadas de modo a estarem conforme com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adotadas durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Impresa do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e referidas no respetivo anexo.

Adicionalmente, em 1 de janeiro de 2015, entraram em vigor melhoramentos de algumas normas internacionais de relato financeiro (ciclo 2011-2013), adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia, sem no entanto apresentarem impacto significativo nas demonstrações financeiras condensadas consolidadas do Grupo em 30 de setembro de 2015.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, nem foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas das estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores.

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Atividade principal	Porcentagem efetiva em	
			2015	2014
Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (empresa - mãe)	Lisboa	Gestão de participações sociais	Mãe	Mãe
Impresa Publishing, S.A. (“Impresa Publishing”)	Oeiras	Edição de publicações	100,00%	100,00%
Medipress - Sociedade Jornalística e Editorial, Lda. (“Medipress”)	Oeiras	Edição de publicações	100,00%	100,00%
Impresa Serviços e Multimédia - Sociedade Unipessoal, Lda. (“ISM”) (a)	Oeiras	Produção multimédia e gestão de serviços administrativos e financeiros	-	100,00%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. (“SIC”)	Oeiras	Televisão	100,00%	100,00%
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. (“GMTS”)	Oeiras	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. (“InfoPortugal”)	Matosinhos	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Impresa Office & Service Share - Gestão de Imóveis e Serviços, S.A. (“IOSS”) (b)	Oeiras	Gestão de imóveis e serviços	100,00%	100,00%

(a) Com efeito reportado a 1 de janeiro de 2015, a ISM foi incorporada na Impresa através de uma fusão por incorporação.

(b) Empresa anteriormente denominada por Office Share - Gestão de Imóveis e Serviços, S.A..

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

5. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos são identificados pelo Grupo de acordo com o reporte interno de informação financeira ao Conselho de Administração, para suporte à avaliação de desempenho e à tomada de decisões quanto à afetação dos recursos a utilizar nos negócios. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa e gere o seu negócio.

No segmento Publishing, as vendas efetuadas ao Grupo Vasp contribuíram com 9,7% e 9,8% dos proveitos operacionais do Grupo apresentados nas demonstrações condensadas dos resultados e de outro rendimento integral dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, correspondente a 15.897.551 Euros e 16.998.841 Euros, respetivamente (Nota 22). O Grupo Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participado pela Impresa em 33,33%. Adicionalmente, as receitas de publicidade resultam, essencialmente, de compras efetuadas às empresas do Grupo por cinco centrais de meios, que atuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

As transações entre segmentos são registadas seguindo os mesmos princípios contabilísticos usados, pelo Grupo, nas transações com terceiros.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos ativos está localizada em território nacional, não existindo alterações na afetação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Segmento operacional:Em 30 de setembro de 2015:

	Televisão	Imprensa	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	121.924.319	18.937.955	1.526.198	142.388.472	-	142.388.472
Prestações de serviços - inter-segmentos	596.919	20.309	4.322.410	4.939.638	(4.939.638)	-
Vendas	-	20.828.519	-	20.828.519	-	20.828.519
Outros proveitos operacionais - clientes externos	523.789	594.436	124.157	1.242.382	-	1.242.382
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	63.376	-	-	63.376	(63.376)	-
Total de proveitos operacionais	123.108.403	40.381.219	5.972.765	169.462.387	(5.003.014)	164.459.373
Custos operacionais:						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(55.332.195)	(5.607.051)	-	(60.939.246)	-	(60.939.246)
Fornecimentos e serviços externos	(32.775.615)	(18.279.747)	(2.723.820)	(53.779.182)	5.003.014	(48.776.167)
Custos com o pessoal	(19.690.351)	(13.915.175)	(5.311.032)	(38.916.558)	-	(38.916.558)
Amortizações e depreciações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	(2.189.377)	(237.901)	(473.486)	(2.900.764)	-	(2.900.764)
Provisões	(383.374)	(135.000)	-	(518.374)	-	(518.374)
Outros custos operacionais	(575.825)	(99.338)	(395.040)	(1.070.203)	-	(1.070.203)
Total de custos operacionais	(110.946.736)	(38.274.212)	(8.903.378)	(158.124.326)	5.003.014	(153.121.312)
Resultados operacionais	12.161.667	2.107.007	(2.930.613)	11.338.061	-	11.338.061
Resultados financeiros:						
Ganhos em empresas associadas	-	-	202.974	202.974	-	202.974
Juros e outros custos e proveitos financeiros	(3.871.874)	(800.469)	(4.714.797)	(9.387.140)	-	(9.387.140)
	(3.871.874)	(800.469)	(4.511.823)	(9.184.166)	-	(9.184.166)
Resultados antes de impostos	8.289.793	1.306.538	(7.442.436)	2.153.895	-	2.153.895
Impostos sobre o rendimento	(2.235.425)	(317.022)	1.487.793	(1.064.654)	-	(1.064.654)
Resultado do segmento	6.054.368	989.516	(5.954.643)	1.089.241	-	1.089.241

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de setembro de 2014:

	Televisão	Imprensa	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	128.737.489	20.019.878	1.294.524	150.051.891	-	150.051.891
Prestações de serviços - inter-segmentos	354.041	25.575	4.298.335	4.677.951	(4.677.951)	-
Vendas	-	21.823.460	-	21.823.460	-	21.823.460
Outros proveitos operacionais - clientes externos	419.503	221.990	292.841	934.334	-	934.334
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	56.457	-	-	56.457	(56.457)	-
Total de proveitos operacionais	129.567.490	42.090.903	5.885.700	177.544.093	(4.734.408)	172.809.685
Custos operacionais:						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(53.483.892)	(6.772.593)	-	(60.256.485)	-	(60.256.485)
Fornecimentos e serviços externos	(34.383.601)	(18.579.397)	(2.747.750)	(55.710.748)	4.734.408	(50.976.340)
Custos com o pessoal	(20.077.221)	(14.447.228)	(5.412.658)	(39.937.107)	-	(39.937.107)
Amortizações e depreciações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	(2.099.231)	(262.020)	(548.219)	(2.909.470)	-	(2.909.470)
Provisões	(288.210)	(90.000)	-	(378.210)	-	(378.210)
Outros custos operacionais	(532.277)	(321.497)	(589.035)	(1.442.809)	-	(1.442.809)
Total de custos operacionais	(110.864.432)	(40.472.735)	(9.297.662)	(160.634.829)	4.734.408	(155.900.421)
Resultados operacionais	18.703.058	1.618.168	(3.411.962)	16.909.264	-	16.909.264
Resultados financeiros:						
Ganhos em empresas associadas	-	-	425.881	425.881	-	425.881
Juros e outros custos e proveitos financeiros	(1.616.187)	(1.800.212)	(5.088.602)	(8.505.001)	-	(8.505.001)
	(1.616.187)	(1.800.212)	(4.662.721)	(8.079.120)	-	(8.079.120)
Resultados antes de impostos	17.086.871	(182.044)	(8.074.683)	8.830.144	-	8.830.144
Impostos sobre o rendimento	(4.999.503)	(56.587)	1.779.997	(3.276.093)	-	(3.276.093)
Resultado do segmento	12.087.368	(238.631)	(6.294.686)	5.554.051	-	5.554.051

6. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDAS POR ATIVIDADE

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, as prestações de serviços e vendas foram como segue:

	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	Terceiro trimestre de 2015	Terceiro trimestre de 2014
Prestações de serviços:				
Televisão:				
Publicidade	66.963.903	66.747.205	21.046.331	20.410.174
Assinaturas de canais	37.841.938	33.699.546	12.566.033	11.175.901
Outras	17.118.478	28.290.738	5.745.802	7.463.690
	<u>121.924.319</u>	<u>128.737.489</u>	<u>39.358.166</u>	<u>39.049.765</u>
Publishing:				
Publicidade	18.150.647	18.538.995	5.461.156	5.694.341
Outros	787.308	1.480.883	281.419	480.531
	<u>18.937.955</u>	<u>20.019.878</u>	<u>5.742.575</u>	<u>6.174.872</u>
Outros:				
Total de prestações de serviços	<u>142.388.472</u>	<u>150.051.891</u>	<u>45.580.050</u>	<u>45.609.788</u>
Vendas:				
Publicações	18.764.980	19.326.005	6.654.441	7.047.307
Outras - publishing	2.063.539	2.497.455	692.293	734.362
Total de vendas	<u>20.828.519</u>	<u>21.823.460</u>	<u>7.346.734</u>	<u>7.781.669</u>
Total de prestações de serviços e vendas	<u>163.216.991</u>	<u>171.875.351</u>	<u>52.926.784</u>	<u>53.391.457</u>

A variação verificada da rubrica "Outros" de prestações de serviços do segmento Televisão, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 face ao período homólogo, encontra-se, essencialmente, relacionada com a diminuição das receitas geradas pelos concursos com participação telefónica.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

7. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>Terceiro trimestre de 2015</u>	<u>Terceiro trimestre de 2014</u>
Programas exibidos	55.332.195	53.483.892	17.837.139	18.561.933
Mercadorias vendidas	1.155.707	1.698.349	283.782	487.651
Matérias-primas consumidas	<u>4.451.344</u>	<u>5.074.244</u>	<u>1.521.889</u>	<u>1.703.641</u>
	<u>60.939.246</u>	<u>60.256.485</u>	<u>19.642.810</u>	<u>20.753.225</u>

8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, esta rubrica teve a seguinte composição:

	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>Terceiro trimestre de 2015</u>	<u>Terceiro trimestre de 2014</u>
Subcontratos	12.810.422	12.540.796	4.169.018	4.217.356
Artigos para oferta (prémios)	7.500.988	8.730.051	2.294.221	2.892.925
Trabalhos especializados	7.412.105	7.236.084	2.382.051	2.227.376
Comunicação	5.671.524	7.078.335	2.275.018	1.701.300
Conservação e reparação	3.470.289	3.138.631	1.150.689	988.700
Publicidade e propaganda	3.021.388	3.099.746	961.745	1.243.665
Honorários	2.445.162	2.672.438	842.074	396.267
Outros	<u>6.444.289</u>	<u>6.480.259</u>	<u>2.024.253</u>	<u>1.978.771</u>
	<u>48.776.167</u>	<u>50.976.340</u>	<u>16.099.069</u>	<u>15.646.360</u>

A variação verificada da rubrica “Comunicação”, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 face ao período homólogo, encontra-se, essencialmente, relacionada com a diminuição da atividade gerada pelos concursos com participação telefónica.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

9. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, têm a seguinte composição:

	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	Terceiro trimestre de 2015	Terceiro trimestre de 2014
Ganhos e perdas em empresas associadas (a):				
Perdas em empresas associadas	-	-	23.066	-
Ganhos em empresas associadas	202.974	425.881	173.613	146.405
	<u>202.974</u>	<u>425.881</u>	<u>196.679</u>	<u>146.405</u>
Juros e outros custos financeiros:				
Juros suportados	(5.951.980)	(7.625.238)	(1.538.675)	(2.540.667)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(2.692.339)	(705)	(722.145)	(398)
Outros custos financeiros	(800.826)	(987.567)	(183.270)	(348.903)
	<u>(9.445.145)</u>	<u>(8.613.510)</u>	<u>(2.444.090)</u>	<u>(2.889.968)</u>
Outros proveitos financeiros:				
Diferenças de câmbio favoráveis	8.217	97.779	8.206	6.092
Juros obtidos	46.220	7.682	38.114	2.963
Descontos de pronto pagamento obtidos	2.779	3.048	2.779	936
Outros proveitos financeiros	789	-	-	-
	<u>58.005</u>	<u>108.509</u>	<u>49.099</u>	<u>9.991</u>
Resultados financeiros	<u>(9.184.166)</u>	<u>(8.079.120)</u>	<u>(2.198.312)</u>	<u>(2.733.572)</u>

(a) Esta rubrica é composta por:

	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	Terceiro trimestre de 2015	Terceiro trimestre de 2014
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	147.372	354.493	170.438	147.015
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	55.404	55.020	26.043	(8.794)
NoniusSoft, Software e Consultoria para Telecomunicações, S.A. ("Noniussoft") (i)	198	16.368	198	8.184
	<u>202.974</u>	<u>425.881</u>	<u>196.679</u>	<u>146.405</u>

(i) No terceiro trimestre de 2015, a Empresa alienou a totalidade da participação detida na Noniussoft, por 1.535.056 Euros, correspondendo o valor desta rubrica à mais-valia gerada pela referida operação. Em 30 de setembro de 2014, o montante correspondia à mais-valia gerada decorrente da alienação de 5.411 ações desta participada à própria Noniussoft, por 27.055 Euros (Nota 12 e 22).

A variação verificada na rubrica "Diferenças de câmbio desfavoráveis", durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 face ao período homólogo, encontra-se, essencialmente, relacionada com a valorização do Dólar dos Estados Unidos ("USD") face ao Euro, dado que o Grupo mantém recorrentemente um montante significativo de contas a pagar em USD. Acresce referir que, durante aquele período, o Grupo não contratou qualquer instrumento derivado para cobrir as variações cambiais naquela divisa.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

10. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTOa) Impostos sobre o rendimento do exercício

O detalhe dos impostos sobre o rendimento do exercício, nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, é o seguinte:

	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	Terceiro trimestre de 2015	Terceiro trimestre de 2014
Impostos correntes	(1.004.129)	(3.296.271)	(395.632)	(200.851)
Imposto diferido do período	(60.525)	20.178	4.054	4.337
	<u>(1.064.654)</u>	<u>(3.276.093)</u>	<u>(391.578)</u>	<u>(196.514)</u>

b) Diferenças temporárias – movimentos nos impostos diferidos

O Grupo contabiliza os impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias entre as bases contabilísticas e fiscais dos seus ativos e passivos.

Neste sentido, foram reconhecidos, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro 2014, ativos por impostos diferidos como segue:

30 de setembro de 2015:

	Ativos por impostos diferidos				
	Perdas por imparidade de contas a receber	Provisões para outros riscos e encargos	Perdas por imparidade em propriedades de investimento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	319.260	592.369	65.869	6.316	983.814
Constituição/(reversão)	(53.436)	(6.285)	-	(804)	(60.525)
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>265.824</u>	<u>586.084</u>	<u>65.869</u>	<u>5.512</u>	<u>923.289</u>

31 de dezembro de 2014:

	Ativos por impostos diferidos					
	Perdas por imparidade de contas a receber	Provisões para outros riscos e encargos	Perdas por imparidade em ativos disponíveis para venda	Perdas por imparidade em propriedades de investimento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	315.090	603.929	343.750	-	6.877	1.269.646
Efeito da alteração de taxa de imposto	(16.853)	(11.560)	-	-	(561)	(28.974)
Constituição/(reversão)	21.023	-	(343.750)	65.869	-	(256.858)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>319.260</u>	<u>592.369</u>	<u>-</u>	<u>65.869</u>	<u>6.316</u>	<u>983.814</u>

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os passivos por impostos diferidos decorriam de diferenças temporárias relacionadas com o Fundo de Pensões do Grupo.

11. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

As variações na rubrica “ativos intangíveis” e na rubrica “ativos fixos tangíveis” resultam, essencialmente, do efeito das amortizações e depreciações do período, da aquisição de *software* e licenças e da aquisição de diverso equipamento técnico de transmissão e gravação televisiva.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

12. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A variação verificada nesta rubrica em 30 de setembro de 2015 face a 31 de dezembro de 2014, encontra-se relacionada, essencialmente, com o reconhecimento de ganhos em empresas associadas no montante de 202.974 Euros (Nota 9) e com a distribuição de dividendos e redução de capital da VASP, nos montantes de 234.100 Euros e 765.900 Euros, respetivamente. Adicionalmente no terceiro trimestre de 2015 foi alienada a totalidade da participação detida na Noniussoft no valor de 1.534.858 Euros.

13. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS E EXISTÊNCIAS

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o valor dos direitos de transmissão de programas e das existências tinha o seguinte detalhe:

	30 de setembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<u>Direitos de transmissão:</u>				
<u>Valor bruto:</u>				
Direitos de transmissão de programas	8.069.819	4.633.180	9.280.535	4.900.024
Adiantamentos por conta de compras	557.128	10.232.542	557.128	8.510.754
	<u>8.626.947</u>	<u>14.865.722</u>	<u>9.837.663</u>	<u>13.410.778</u>
<u>Imparidades no valor de realização:</u>				
Imparidades acumuladas no valor de realização	(557.128)	-	(557.128)	-
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão	<u>8.069.819</u>	<u>14.865.722</u>	<u>9.280.535</u>	<u>13.410.778</u>
<u>Existências:</u>				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	-	1.364.644	-	1.318.290
Produtos e trabalhos em curso	-	308.389	-	532.383
	-	<u>1.673.033</u>	-	<u>1.850.673</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão e existências	<u>8.069.819</u>	<u>16.538.755</u>	<u>9.280.535</u>	<u>15.261.451</u>

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a rubrica “Adiantamentos por conta de compras” inclui pagamentos efetuados pela SIC a fornecedores de programas, ao abrigo de contratos celebrados com estas entidades, referentes a direitos de transmissão de programas, que a esta data ainda não se encontravam disponíveis para exibição.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o Grupo não possui inventários dados como garantia pelo cumprimento de passivos.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

14. CONTAS A RECEBER E OUTROS ATIVOS CORRENTES14.1 Clientes e contas a receber

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de setembro de 2015			31 de dezembro de 2014		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável
Clientes	45.554.460	(9.224.685)	36.329.775	30.729.474	(9.739.184)	20.990.290
Faturação a emitir:		-				
Serviços de valor acrescentado	1.693.745	-	1.693.745	2.056.293	-	2.056.293
Direitos de transmissão de televisão dos canais temáticos	460.376	-	460.376	585.101	-	585.101
Direitos de transmissão de televisão do canal generalista	190.080	-	190.080	180.829	-	180.829
Outra facturação a emitir	1.810.322	-	1.810.322	837.284	-	837.284
Descontos a receber:						
<i>Rappel</i> a receber	-	-	-	60.432	-	60.432
	<u>49.708.983</u>	<u>(9.224.685)</u>	<u>40.484.298</u>	<u>34.449.413</u>	<u>(9.739.184)</u>	<u>24.710.229</u>

O aumento verificado da rubrica de clientes em 30 de setembro de 2015 face a 31 de dezembro de 2014 resulta, essencialmente, da sazonalidade da atividade do Grupo e do facto de em 30 de setembro de 2015 não terem sido emitidas notas de crédito de *rappel*, enquanto que em 31 de dezembro de 2014 tinham sido emitidas as notas de crédito de *rappel* referentes à totalidade do exercício de 2014.

14.2 Outros ativos correntes

A variação verificada nesta rubrica em 30 de setembro de 2015, face a 31 de dezembro de 2014, encontra-se, essencialmente, relacionada com os pagamentos por conta relativos a impostos sobre o rendimento de pessoas coletivas, e com o aumento dos custos diferidos, nomeadamente de licenças de *software*. Adicionalmente, esta rubrica inclui, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os montantes de 1.555.950 Euros e 982.492 Euros, respetivamente, referentes ao saldo líquido de um depósito a prazo em dólares com o contravalor de 6.694.635 Euros e 7.001.071 Euros, respetivamente, e de um contrato de financiamento, registado nesta rubrica no montante de 5.138.685 Euros e 6.018.579 Euros, respetivamente, com o montante máximo de 7.000.000 Euros, sendo automaticamente renovável por períodos sucessivos de seis meses. O depósito a prazo encontra-se em regime de penhor financeiro como garante das responsabilidades decorrentes daquele contrato de financiamento.

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de setembro de 2015 e 2014 e em 31 de dezembro de 2014, a discriminação de caixa e seus equivalentes, constante na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades, constantes na demonstração condensada consolidada da posição financeira naquelas datas, é como segue:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2014
Numerário	201.661	91.808	173.689
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.429.417	4.728.326	1.294.855
	1.631.078	4.820.134	1.468.544
Descobertos bancários	(2.902.125)	(484.327)	(3.004.597)
	<u>(1.271.047)</u>	<u>4.335.807</u>	<u>(1.536.053)</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa compreende os valores de caixa e depósitos imediatamente mobilizáveis, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, deduzidos dos descobertos bancários. Na demonstração condensada consolidada da posição financeira, os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Empréstimos obtidos" do passivo corrente.

16. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Composição do capital: Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros, sendo constituído por 168.000.000 ações com o valor nominal de cinquenta cêntimos, sendo detido como segue, de acordo com as participações qualificadas comunicadas à CMVM:

	30 de setembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Percentagem detida	Montante	Percentagem detida	Montante
Impreger - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impreger")	50,31%	42.257.294	50,31%	42.257.294
Invesco, Ltd.	5,12%	4.299.295	5,12%	4.299.295
Madre - SGPS, S.A.	4,95%	4.161.206	4,97%	4.172.181
FIL, Ltd.	4,90%	4.120.092	5,32%	4.466.500
Grupo BPI	3,69%	3.100.000	3,69%	3.100.000
Santander Asset Management	2,91%	2.442.035	2,83%	2.375.627
Commerzbank, AG	2,86%	2.403.737	0,00%	-
Jefferies International Limited	2,59%	2.173.471	0,00%	-
Hendersen Global Investors, Ltd.	2,50%	2.100.000	2,50%	2.100.000
Newshold - SGPS, S.A.	2,40%	2.019.382	2,40%	2.019.382
UBS Group AG	0,00%	-	2,52%	2.115.683
TT International	0,00%	-	2,47%	2.075.000
Outros	17,77%	14.923.489	17,88%	15.019.040
	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>

Prémios de emissão de ações: O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Conforme deliberado em Assembleia Geral de acionistas, realizada em 29 de abril de 2015, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 de 2.785.154 Euros, apurado nas demonstrações financeiras individuais da Impresa, foi aplicado como segue:

- para reserva legal	139.258
- para resultados transitados	<u>2.645.896</u>
	<u><u>2.785.154</u></u>

O diferencial entre o resultado líquido individual e o consolidado, nas contas consolidadas, foi transferido para resultados transitados e outras reservas.

Adicionalmente, foi deliberado na mesma Assembleia Geral de acionistas, a transferência do montante de 4.954.594 Euros de reservas livres para cobertura dos resultados transitados negativos apurados nas demonstrações financeiras individuais da Impresa.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

17. EMPRÉSTIMOS

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, a variação ocorrida nesta rubrica, face a 31 de dezembro de 2014, respeita essencialmente ao pagamento dos empréstimos que se venceram durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, à utilização de contas correntes caucionadas e descobertos bancários anteriormente negociados, e à contratação de dois financiamentos, no montante de 10.000.000 Euros, cada um com plano de amortização anual até 2019 e 2020, respetivamente.

18. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Fornecedores, conta corrente	29.552.080	36.337.845
Fornecedores de investimento, conta corrente	67.180	29.420
	<u>29.619.260</u>	<u>36.367.265</u>

A diminuição na rubrica de fornecedores em 30 de setembro de 2015 face a 31 de dezembro de 2014 resulta, essencialmente, da sazonalidade do ciclo financeiro de exploração do Grupo.

19. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, estas rubricas tinham o seguinte detalhe:

	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Acréscimos de custos (a)	31.742.911	18.147.810
Estado e outros entes públicos	6.472.581	8.403.072
Proveitos diferidos	4.900.022	4.887.595
Adiantamentos de clientes	635.011	1.960.111
Outros passivos	5.170.337	4.609.170
	<u>48.920.862</u>	<u>38.007.758</u>

(a) A variação desta rubrica resulta, essencialmente, da especialização de descontos comerciais a conceder a clientes (Nota 14), de custos com programas, e da estimativa de remunerações a liquidar.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Montantes expressos em Euros)

20. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de setembro de 2015, as garantias prestadas pelo Grupo são as apresentadas no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, com as seguintes alterações:

- a) Emissão das seguintes garantias adicionais durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015:
- Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas ao cumprimento de novos concursos publicitários, no montante de 3.255.436 Euros;
 - Garantia prestada pela Medipress à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, no montante de 15.742 Euros, referente ao Grande Sorteio TV Mais;
 - Garantia prestada pela SIC à UEFA, no montante de inicial de 3.640.000 Euros, o qual foi sendo reduzido ao longo do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2015 ascendendo naquela data a 3.250.000 Euros, relativa aos direitos de transmissão de jogos da Liga Europa no período 2015/2018;
 - Garantia prestada pela Infoportugal à EPAL, no montante de 4.096 Euros, relativa à aquisição serviços de orto cartografia numérica;
 - Garantia prestada pela Impresa à Autoridade Tributária e Aduaneira, no montante de 325.041 Euros, relativa a processos de execução fiscal, decorrente da liquidação de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas relativamente ao exercício de 2012, conforme divulgado no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.
- b) Adicionalmente, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, deixaram de existir as seguintes garantias:
- Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, no montante de 3.515.806 Euros, de concursos que terminaram;
 - Garantia prestada pela SIC à UEFA, no montante de 3.665.268 Euros, relativa aos direitos de transmissão de jogos da Liga Europa no período 2012/2015;
 - Garantia prestada pela SIC à IBM foi reduzida em 434.082 Euros, passando de 1.231.215 Euros, em 31 de dezembro de 2014, para 797.133 Euros em 30 de setembro de 2015.
 - Garantia prestada pela SIC à De Lage Cisco, no montante de 86.467 Euros, Cisco destinada a assegurar as obrigações decorrentes de um contrato de locação financeira.
 - Garantias prestadas pela SIC à De Lage Cisco, destinadas a assegurar as obrigações decorrentes de contratos de locação financeira, foram reduzidas em 255.845 Euros, passando de 507.804 Euros, em 31 de dezembro de 2014, para 251.959 Euros em 30 de setembro de 2015.
 - Garantia prestada pela Impresa Publishing ao IAPMEI, no montante de 28.404 Euros, relacionada com um subsídio recebido desta entidade.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

21. COMPROMISSOS ASSUMIDOS21.1 Pensões

Determinadas empresas do Grupo (Impresa e Impresa Publishing) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e a administradores remunerados, admitidos até 5 de Julho de 1993, prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, definida como sendo os valores em 2002.

O Grupo constituiu um fundo de pensões autónomo para fazer face ao pagamento das prestações pecuniárias acima referidas.

De acordo com um estudo atuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor atual das responsabilidades do conjunto das empresas supra referidas por serviços passados dos seus empregados ativos e reformados em 31 de dezembro de 2014 foi estimado em 3.594.735 Euros, sendo que o valor do fundo a essa data ascendia a 5.166.258 Euros. O Grupo obteve um estudo atuarial a 30 de junho de 2015, tendo verificado que não ocorreram variações relevantes no valor da responsabilidade e dos ativos do fundo face a 31 de dezembro de 2014. Adicionalmente, o Grupo estima que não tenham ocorrido variações relevantes naqueles montante até 30 de setembro de 2015.

21.2 Compromissos para a aquisição de programas

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas de 29.098.672 Euros e 18.186.110 Euros, respetivamente, não incluídos na demonstração condensada consolidada da posição financeira, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

Natureza	30 de setembro de 2015					31 de dezembro de 2014				
	Ano de disponibilidade dos títulos					Ano de disponibilidade dos títulos				
	2015	2016	2017 e seguintes	Sem data definida	Total	2015	2016	2017 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	4.306.499	124.889	-	-	4.431.388	6.952.334	56.000	-	-	7.008.334
Filmes	750.470	684.706	-	-	1.435.176	2.215.009	140.342	-	-	2.355.351
Formato	111.951	-	-	-	111.951	55.369	-	-	-	55.369
Novelas	16.823.269	-	-	-	16.823.269	5.875.277	-	-	-	5.875.277
Infantis	924.190	71.740	15.864	-	1.011.794	494.679	-	-	-	494.679
Documentários	228.692	89.180	-	-	317.872	324.172	87.380	-	15.741	427.293
Séries	302.419	379.081	-	49.624	731.124	629.369	94.479	-	-	723.848
Desporto	1.487.865	1.368.421	1.368.421	-	4.224.707	1.135.263	-	-	-	1.135.263
Eventos	4.192	7.199	-	-	11.391	110.696	-	-	-	110.696
	24.939.547	2.725.216	1.384.285	49.624	29.098.672	17.792.168	378.201	-	15.741	18.186.110

Natureza	30 de setembro de 2015					31 de dezembro de 2014				
	Ano limite para exibição dos títulos					Ano limite para exibição dos títulos				
	2015	2016	2017 e seguintes	Sem data definida	Total	2015	2016	2017 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	3.100.094	348.967	965.127	17.200	4.431.388	5.633.973	485.043	889.318	-	7.008.334
Filmes	56.530	79.543	1.299.103	-	1.435.176	129.480	259.593	1.966.278	-	2.355.351
Formato	-	-	111.951	-	111.951	8.000	27.820	19.549	-	55.369
Novelas	-	13.229.588	3.593.681	-	16.823.269	2.111.113	10.060	3.754.104	-	5.875.277
Infantis	-	69.280	942.514	-	1.011.794	6.995	202.419	285.265	-	494.679
Documentários	6.450	56.642	254.780	-	317.872	70.748	100.024	240.780	15.741	427.293
Séries	-	30.891	650.609	49.624	731.124	15.211	190.687	515.220	2.730	723.848
Desporto	-	1.487.865	2.736.842	-	4.224.707	1.135.263	-	-	-	1.135.263
Eventos	-	11.391	-	-	11.391	95.696	15.000	-	-	110.696
	3.163.074	15.314.167	10.554.607	66.824	29.098.672	9.206.479	1.290.646	7.670.514	18.471	18.186.110

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

21.3 Compromissos para a aquisição de ativos fixos tangíveis

Em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, existiam compromissos para aquisição de ativos fixos tangíveis de, aproximadamente, 797.000 Euros e 1.100.000 Euros, respetivamente.

21.4 Loações operacionais

Os principais contratos de locação operacional em 30 de setembro de 2015 são:

No exercício findo em 31 dezembro de 2004, a SIC alienou o edifício da sua sede a um fundo de investimento, por 12.300.000 Euros, tendo adicionalmente celebrado um contrato de arrendamento daquele edifício pelo período de 15 anos, pagando uma renda anual de 816.500 Euros no primeiro ano de vigência do contrato e 873.000 Euros a partir do segundo ano, sujeita a atualizações anuais em função da taxa de inflação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a GMTS celebrou um contrato de arrendamento de um imóvel onde se encontram implantados os estúdios de televisão explorados por esta e utilizados pela SIC, por um período de 8 anos, pagando uma renda anual de, aproximadamente, 236.000 Euros, sujeita a atualizações anuais em função da portaria publicada para o efeito.

Os contratos de locação operacional em vigor não possuem rendas contingentes. As rendas de contratos de locação operacional vencem-se como segue:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
- no prazo de um ano	2.057.969	2.155.676
- entre um ano e cinco anos	4.541.223	5.509.389
- mais de cinco anos	395.114	473.906

22. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de setembro de 2015, os saldos e as transações com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos				
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Outros ativos correntes	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
<u>Acionistas:</u>					
Grupo BPI	216.755	26.035	1.555.950	-	116.703.273
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	-	2.681	-	3.000.000	-
<u>Associadas:</u>					
Vasp	-	2.271.530	-	32.434	-
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	677	-	21.194	-
Vasp TMK - Soluções de Trademarketing, Lda. ("Vasp TMK")	-	-	-	17.318	-
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	-	-	-	95.380	-
DPS - Digital Printing Services, Lda. ("DPS")	-	-	-	557	-
<u>Outras:</u>					
Compta - Infra-estruturas e Segurança, S.A. ("Compta Infra-estruturas")	-	-	-	168	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	-	114.941	-
	<u>216.755</u>	<u>2.300.923</u>	<u>1.555.950</u>	<u>3.281.992</u>	<u>116.703.273</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

	Transações				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
<u>Acionistas:</u>					
Grupo BPI	-	-	4.152.852	201.503	11.371
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	13.378.484	-	-	753.353	-
<u>Associadas:</u>					
Vasp (Nota 5)	137.090	-	-	15.897.276	-
Vasp Premium (Nota 5)	82.548	-	-	275	-
Vasp TMK	45.117	-	-	-	-
Lusa	286.894	-	-	-	-
DPS	5.722	-	-	-	-
<u>Outras:</u>					
Conselho de Administração	-	662.973	-	-	-
Compta - Equipamentos e Serviços de Informática, S.A. ("Compta")	560	-	-	-	-
Compta Infra-estruturas	15.861	-	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	217.960	-	-	-	-
	<u>14.170.236</u>	<u>662.973</u>	<u>4.152.852</u>	<u>16.852.407</u>	<u>11.371</u>

Em 31 de dezembro de 2014, os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

	Saldos				
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Outros ativos correntes	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
<u>Acionistas:</u>					
Grupo BPI	464.982	-	982.492	30.750	118.619.573
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	-	355.901	-	2.196.956	-
<u>Participadas:</u>					
Noniussoft	-	3.618	-	359	-
<u>Associadas:</u>					
Vasp	-	2.305.689	-	33.935	-
Vasp Premium	-	338	-	64.174	-
Vasp TMK	-	-	-	34.473	-
Lusa	-	-	-	186.067	-
<u>Outras:</u>					
Compta - Infra-estruturas	-	-	-	146.475	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	-	110.259	-
	<u>464.982</u>	<u>2.665.546</u>	<u>982.492</u>	<u>2.803.448</u>	<u>118.619.573</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de setembro de 2014, as transações com partes relacionadas detalhavam-se como segue:

	Transações					Alienação de participação financeira
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Serviços prestados e vendas	Proveitos financeiros	
<u>Acionistas:</u>						
Impreger	67.338	-	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	4.962.617	192.615	7.660	-
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	8.628.800	-	-	406.250	-	-
<u>Participadas:</u>						
Noniussoft (Nota 9)	-	-	-	3.000	-	27.055
<u>Associadas:</u>						
Vasp (Nota 5)	140.621	-	-	16.998.841	-	-
Vasp Premium	96.239	-	-	-	-	-
Vasp TMK	58.506	-	-	-	-	-
Lusa	86.135	-	-	-	-	-
<u>Outras:</u>						
Conselho de Administração	-	1.027.974	-	-	-	-
Compta	3.076	-	-	-	-	-
Compta Infra-estruturas	13.427	-	-	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	226.803	-	-	6.873	-	-
DPS	4.313	-	-	-	-	-
	<u>9.325.258</u>	<u>1.027.974</u>	<u>4.962.617</u>	<u>17.607.579</u>	<u>7.660</u>	<u>27.055</u>

Os termos ou condições praticados entre a Impresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Alguns acionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da atividade da Impresa, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As atividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam essencialmente à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo Impresa e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras. No início de 2005, o Grupo Impresa adquiriu, ao Grupo BPI e a outros pequenos acionistas, 49% do capital da SIC e obteve um empréstimo de 152.500.000 Euros para financiar aquela aquisição.

Os saldos e transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anulados no processo de consolidação, estando evidenciados na Nota 5.

Atendendo à estrutura de governação do Grupo e ao processo de tomada de decisão, o Grupo apenas considera "pessoal-chave da gerência" o Conselho de Administração, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua atividade são tomadas pelo Administrador Delegado e pelo Conselho de Administração.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e 2014, as transações com o Conselho de Administração correspondem, essencialmente, às remunerações auferidas no desempenho das suas funções no Grupo Impresa.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e 2014 foram pagos complementos de pensões ao Presidente do Conselho de Administração no montante de 131.957 Euros pelo fundo de pensões.

Durante aquele período não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em ações aos membros do Conselho de Administração.